

ENFERMEIRO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *papers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Aprendo porque amo

Recordo a Adélia Prado: “Não quero faca nem queijo; quero é fome”. Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo... Mas e se eu não gostar de queijo? Procuo outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate... Mas as coisas mudam de figura se minha namorada for mineira, gostar de queijo e for da opinião que gostar de queijo é uma questão de caráter. Aí, por amor à minha namorada, eu trato de aprender a gostar de queijo.

Lembro-me do filme “Assédio”, de Bernardo Bertolucci. A história se passa numa cidade do norte da Itália ou da Suíça. Um pianista vivia sozinho numa casa imensa que havia recebido como herança. Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.

Apresentou-se uma jovem negra, recém-vinda da África, estudante de medicina. Linda! A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra, os atabaques, o ritmo, a dança. Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy... Aconteceu que o pianista se apaixonou por ela. Mas ela não quis saber de namoro. Achou que se tratava de assédio sexual e despachou o pianista falando sobre o horror da música que ele tocava.

O pobre pianista, humilhado, recolheu-se à sua desilusão, mas uma grande transformação aconteceu: ele começou a frequentar os lugares onde se tocava música africana. Até que aquela música diferente entrou no seu corpo e deslizou para os seus dedos. De repente, a jovem de vassoura na mão começou a ouvir uma música diferente, música que mexia com o seu corpo e suas memórias... E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara. Sabedoria da psicanálise: frequentemente, a gente aprende a gostar de queijo por meio do amor pela namorada que gosta de queijo...

Isso me remete a uma inesquecível experiência infantil. Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio

lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta... Mas isso durava não mais que cinco segundos, porque ela logo pegava o nenêzinho e o punha para mamar. E lá ficávamos nós, sentindo coisas estranhas que não entendíamos: o corpo sabe coisas que a cabeça não sabe.

Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta. Quem recebia a pasta era um felizardo, invejado. Como diz o velho ditado, “quem não tem seio carrega pasta”... Mas tem mais: o pai da dona Clotilde era dono de um botequim onde se vendia um doce chamado “mata-fome”, de que nunca gostei. Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho... Poeticamente, trata-se de uma metonímia: o “mata-fome” era o seio da dona Clotilde...

Ridendo dicere severum: rindo, dizer as coisas sérias... Pois rindo estou dizendo que frequentemente se aprende uma coisa de que não se gosta por se gostar da pessoa que a ensina. E isso porque — lição da psicanálise e da poesia — o amor faz a magia de ligar coisas separadas, até mesmo contraditórias. Pois a gente não guarda e agrada uma coisa que pertenceu à pessoa amada? Mas a “coisa” não é a pessoa amada! “É sim!”, dizem poesia, psicanálise e magia: a “coisa” ficou contagiada com a aura da pessoa amada.

[...]

A dona Clotilde nos dá a lição de pedagogia: quem deseja o seio, mas não pode prová-lo, realiza o seu amor poeticamente, por metonímia: carrega a pasta e come “mata-fome”...

ALVES, R. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. São Paulo: Fundação Educar, 2007. p. 30.

1

Verifica-se como recurso fundamental à tese advogada pelo autor o uso da conotação, favorecida pelo emprego de elementos simbólicos.

Constitui exemplo dessa afirmativa o seguinte período:

- (A) “Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 15-17)
- (B) “A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra” (l. 19-21)
- (C) “E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara.” (l. 36-41)
- (D) “Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco” (l. 47-52)
- (E) “carrega a pasta e come ‘mata-fome...’” (l. 83-84)

2

Por meio da leitura integral do texto, é possível inferir que o gosto pelo conhecimento

- (A) é inerente a todos os indivíduos.
- (B) se constitui num processo de afetividade.
- (C) tem o desinteresse por consequência.
- (D) se vincula ao desejo efêmero de ensinar.
- (E) se forma a partir da autonomia do sujeito.

3

As reticências utilizadas pelo autor no trecho “desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta...” (l. 50-53) assinalam uma determinada sensação.

O trecho em que semelhante sensação se verifica é:

- (A) “Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo...” (l. 2-3)
- (B) “Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate...” (l. 4-5)
- (C) “Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy...” (l. 22-24)
- (D) “Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho...” (l. 64-66)
- (E) “*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias...” (l. 69-70)

4

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- (B) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- (C) A educação se constrói à duras penas.
- (D) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- (E) É importante criar discussões àcerca do ensino.

5

O período “Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta.” (l. 58-59) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original e respeitando-se os aspectos de coesão e coerência, da seguinte forma:

- (A) Quando terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde e pediam para carregar sua pasta.
- (B) Porque terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, além de pedir para carregar sua pasta.
- (C) Ao terminar a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, apesar de pedirem para carregar sua pasta.
- (D) Terminando a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, que pedia para carregar sua pasta.
- (E) Embora terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, cujos pediam para carregar sua pasta.

6

No trecho “Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 13-17), a repetição do pronome **ele** denota um(a)

- (A) crítica implícita do autor ao referente do termo.
- (B) tentativa de enaltecer o feito do personagem.
- (C) busca de aproximar o texto da linguagem oral.
- (D) desejo de transgredir a norma-padrão.
- (E) descuido do autor com os aspectos coesivos.

7

No trecho “Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido...” (l. 46-52), observa-se a predominância do processo sintático de coordenação entre as orações.

Tal escolha confere à narrativa um caráter de

- (A) dúvida
- (B) suspense
- (C) terror
- (D) incredibilidade
- (E) carinho

8

No trecho “lugares onde **se** tocava música africana.” (l. 31-32), a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno **se** sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que **se** envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-**se** ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-**se** sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista **se** deve entregar de corpo e alma a sua arte.

9

A concordância verbal **NÃO** está em consonância com a norma-padrão em:

- (A) A maior parte dos alunos admiram seus professores.
- (B) Fazem anos que a educação brasileira tem buscado novos métodos.
- (C) Não sou dos que acreditam em uma educação tradicional.
- (D) Foi dona Clotilde quem despertou o desejo dos alunos por aprender.
- (E) Prezar e amar é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

10

Na frase a seguir, a regência da forma verbal em destaque está adequada à norma-padrão da língua:

- (A) **Lembro-me** perfeitamente de minha professora, a dona Clotilde.
- (B) Os professores devem **assistir** às crianças, investindo, com isso, em nosso futuro.
- (C) Devemos **aspirar** professores que tenham amor pelo ensino.
- (D) Ensinar é um ato que **obedece** a lei do amor.
- (E) **Informei** a todos do que ocorreu na sala com dona Clotilde.

LÍNGUA INGLESA

Text I

**World oil market prospects
for the second half of the year**

[...]

World oil demand in 2H14 is anticipated to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average 92.1 mb/d. OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand is projected to decline by around 60 tb/d, despite positive growth in OECD Americas, mainly due to a general improvement in the US economy. OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier. However, oil demand growth in OECD Asia Pacific will largely be impacted by any restart of nuclear power plants in Japan. Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago. Nevertheless, risks to the forecast include the pace of economic growth in major economies in the OECD, China, India and Russia, as well as policy reforms in retail prices and substitution toward natural gas.

On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada. Production in Russia and Brazil is also expected to increase in 2H14. However, oil output from the UK and Mexico is projected to continue to decline. The forecast for non-OPEC supply growth for 2H14 is seen lower than in the first half of the year, but could increase given forecasts for a mild hurricane season in the US Gulf. Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two quarters. OPEC NGLs are also projected to continue to increase, adding 0.2 mb/d in 2H14 to stand at 5.9 mb/d.

Taking these developments into account, the supply-demand balance for 2H14 shows that the demand for OPEC crude in the second half of the year stands at around 30.3 mb/d, slightly higher than in the first half of the year. This compares to OPEC production, according to secondary sources, of close to 30.0 mb/d in May. Global inventories are at sufficient levels, with OECD commercial stocks in days of forward cover at around 58 days in April. Moreover, inventories in the US – the only OECD country with positive demand growth – stand at high levels. Non-OECD inventories are also on the rise, especially in China, which has been building Strategic Petroleum Reserves (SPR) at a time when apparent demand is weakening due to slowing economic activities. [...]

Available at: <http://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/download/publications/MOMR_June_2014.pdf>. Retrieved on: 15 June 2014. Adapted.

RASCUNHO

11

According to Text I, world oil demand in 2H13 was

- (A) 1.2 mb/d
- (B) 90.9 mb/d
- (C) 92.04 mb/d
- (D) 92.1 mb/d
- (E) 93.3 9 mb/d

12

According to Text I, the statement "OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier" (lines 8-10) implies that the oil demand in those countries

- (A) will decrease less in 2H14 than it did in 2H13.
- (B) will contribute to the demand growth of OECD countries in 2H14.
- (C) will contribute to the movement toward natural gas.
- (D) will contribute to the restart of nuclear power plants in Japan.
- (E) was affected by a general improvement in the US economy.

13

According to Text I, the statement "On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada" (lines 20-24) implies that

- (A) Canada will need more oil than the US.
- (B) Canada will be the second largest OPEC country to need oil in 2H14.
- (C) OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (D) Non-OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (E) Non-OPEC countries will produce a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.

14

In the fragments of Text I "World oil demand in 2H14 **is anticipated** to increase" (lines 2-3), "OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand **is projected** to decline" (lines 5-6), "oil demand growth in OECD Asia Pacific **will largely be impacted**" (lines 11-12), "Production in Russia and Brazil **is also expected** to increase" (lines 24-25) the boldfaced verb forms indicate

- (A) past time
- (B) present time and future time
- (C) the author's desire for the future
- (D) the author's promise for the future
- (E) the author's commitment to the future

15

The words of Text I: **output** (line 26), **mild** (line 30), **balance** (line 37) and **inventories** (line 42) may be replaced, without change in meaning, respectively, by:

- (A) product, gentle, average, and lists
- (B) product, gentle, equilibrium and stocks
- (C) product, sufficient, equilibrium and lists
- (D) stocks, gentle, equilibrium and sources
- (E) product, gentle, equilibrium and lists

16

In the following fragment of Text I: "Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two **quarters**." (lines 31-33) the word **quarters** means a(an)

- (A) time unit equivalent to the fourth part of a year
- (B) time unit equivalent to the fourth part of an hour
- (C) time unit equivalent to four months of the year
- (D) volume measure unit equivalent to the fourth part of a gallon
- (E) American coin worth 25 cents of a dollar

17

In the fragment of Text I "Less field maintenance in the North Sea and **easing geopolitical tensions** could also add further barrels in the coming two quarters." (lines 31-33), the expression **easing geopolitical tensions** means geopolitical tensions that are

- (A) harmful
- (B) enhanced
- (C) alleviated
- (D) jeopardized
- (E) fun to deal with

RASCUNHO


 Continua

Text II

Medium-Term Oil Market Report 2013 - Market Trends and Projections to 2018

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. The 2013 Medium-Term Oil Market Report evaluates the impact of these changes on the global oil system by 2018 based on all that we know today – current expectations of economic growth, existing or announced policies and regulations, commercially proven technologies, field decline rates, investment programmes (upstream, midstream and downstream), etc. The five-year forecast period corresponds to the length of the typical investment cycle and as such is critical to policymakers and market participants.

This Report shows, in detailed but concise terms, why the ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’. The region’s expected contribution to supply growth, however impressive, is only part of the story: Crude quality, infrastructure requirements, current regulations, and the potential for replication elsewhere are bound to spark a chain reaction that will leave few links in the global oil supply chain unaffected.

While North America is expected to lead medium-term supply growth, the East-of-Suez region is in the lead on the demand side. Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards. Non-OECD economies are already home to over half global refining capacity. With that share only expected to grow by 2018, the non-OECD region will be firmly entrenched as the world’s largest crude importer.

These and other changes are carefully laid out in this Report, which also examines recent and future changes in global oil storage, shifts in OPEC production capacity and crude and product trade, and the consequences of the ongoing refinery construction boom in emerging markets and developing economies.

It is required reading for anyone engaged in policy or investment decision-making in the energy sphere, and those more broadly interested in the oil market and the global economy.

Available at: <<http://www.iea.org/publications/freepublications/publication/name-104933-en.html>>. Retrieved on: 20 June, 2014. Adapted.

18

The expression from Text II **upstream, midstream and downstream** (lines 8-9) implies that investment programmes will be respectively directed to costs that involve

- (A) oil transportation by boat against water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat following water flow.
- (B) oil transportation by boat following water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat against water flow.
- (C) oil exploration and production / oil processing, storing, transporting and marketing / oil operations after the production phase through to the point of sale.
- (D) oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale / oil processing, storing, transporting and marketing.
- (E) oil processing, storing, transporting and marketing / oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale.

19

According to Text II, the statement “ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’.” (lines 14-15) suggests that the hydrocarbon revolution represents a

- (A) virtually endless source of energy
- (B) cost-benefit uninteresting source of energy
- (C) traditional technological stage in energy production
- (D) great economical switch associated with this source of energy
- (E) groundbreaking ecological stage in energy production

20

Comparing the excerpt from Text I “Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago” (lines 13-15) to the excerpt from Text II “Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards” (lines 24-27), one states that Text number

- (A) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 1Q13.
- (B) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 2Q12.
- (C) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 2H12.
- (D) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 1H12.
- (E) 1 and number 2 make similar forecasts for non-OECD countries’ oil demand.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

A ausência ou imprecisão na caracterização do potencial de risco da exposição a que um trabalhador é submetido é uma das dificuldades para se estabelecer a(o)

- (A) origem do agente etiológico causador do acidente de trabalho
- (B) origem do acidente de trajeto
- (C) consequência do acidente do trabalho
- (D) vínculo trabalho-acidente de trabalho
- (E) nexos causal trabalho-doença

22

Em um contexto de trabalho, as instalações, ferramentas, equipamentos, materiais e operações de máquinas e de instrumentos são classificados como fatores de risco

- (A) humano
- (B) ambiental
- (C) situacional
- (D) ergonômico
- (E) comportamental

23

Situações de trabalho com utilização de coqueiras podem oferecer riscos à saúde dos trabalhadores porque possuem como agente o

- (A) monóxido de carbono
- (B) ácido cianídrico
- (C) ácido sulfúrico
- (D) benzeno
- (E) mercúrio

24

A abordagem de processos mentais, tais como: percepção, memória, raciocínio e resposta motora, que podem afetar as interações entre seres humanos e outros elementos de um sistema, é realizada pela Ergonomia

- (A) Organizacional
- (B) Ambiental
- (C) Cognitiva
- (D) Social
- (E) Física

25

Na pesquisa ergonômica de um posto de trabalho de digitadores, a espinha dorsal dessa investigação são as

- (A) questões norteadoras
- (B) categorias de análise
- (C) justificativas do estudo
- (D) metodologias do estudo
- (E) hipóteses do estudo

26

Que vacina é apropriada para o trabalhador com esquema de vacinação básico para tétano incompleto?

- (A) Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto
- (B) Tríplice viral
- (C) Papiloma vírus humano quadrivalente
- (D) Meningocócica conjugada quadrivalente
- (E) Rotavírus pentavalente

27

Em uma empresa, a exposição ocupacional ao asbesto é fator de risco de natureza ocupacional para

- (A) acrocianose
- (B) arteroesclerose
- (C) arritmias cardíacas
- (D) parada cardíaca
- (E) placas epicárdicas

28

Numa empresa petrolífera, o trabalhador que atua com exposição ao benzeno e ao tolueno tem risco de apresentar a seguinte doença ocupacional:

- (A) beriliose
- (B) anemia
- (C) neoplasia maligna do pulmão
- (D) bronquite química aguda
- (E) bronquiolite obliterante crônica

29

Em uma empresa de petróleo, o trabalhador que atua com hidrocarbonetos halogenados pode apresentar qual doença ocupacional?

- (A) Conjuntivite
- (B) Nefropatia
- (C) Gengivite crônica
- (D) Síndrome de Caplan
- (E) Ataxia cerebelosa

30

Em uma empresa, educar funcionários a respeito dos riscos à saúde como pressão sanguínea elevada, fumo, obesidade, dieta pobre e o estresse, e encorajá-los a mudar o seu estilo de vida são componentes que integram um programa de

- (A) reabilitação motora
- (B) intervenção breve
- (C) bem-estar laboral
- (D) identificação de riscos
- (E) redução de danos



Continua

31

A qualidade de vida no trabalho representa em que grau os empregados são capazes de satisfazer suas necessidades pessoais através do seu trabalho, envolvendo uma série de fatores, dentre os quais o(a)

- (A) potencial de competitividade da organização no mercado
- (B) grau de especialização necessária para execução das tarefas
- (C) ambiente físico e psicológico de trabalho
- (D) exposição midiática organizacional
- (E) influência do sindicato nas decisões do serviço de recursos humanos

32

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, no atendimento às urgências e emergências referentes à modalidade pré-hospitalar móvel, as ambulâncias do tipo B são destinadas ao

- (A) resgate
- (B) transporte
- (C) suporte básico
- (D) suporte avançado
- (E) transporte aeromédico

33

Como forma de enfrentamento de causas de urgência, o sistema estadual de urgência e emergência deve valorizar a prevenção dos agravos e proteção à vida, gerando uma mudança na perspectiva assistencial.

Para isso, esse sistema deve ser implantado dentro de uma estratégia de

- (A) atendimento humanizado
- (B) promoção da qualidade de vida
- (C) reabilitação precoce
- (D) recuperação da saúde
- (E) transporte adequado

34

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, no atendimento de urgências e emergências, em embarcações destinadas ao atendimento de suporte avançado de vida, além do condutor, a tripulação deve ser composta por

- (A) técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem
- (B) enfermeiro e técnico de enfermagem
- (C) médico e técnico de enfermagem
- (D) médico e enfermeiro
- (E) médico e auxiliar de enfermagem

35

Um trabalhador de uma plataforma de petróleo apresenta otite barotraumática.

Essa doença ocupacional está relacionada ao seguinte agente ocupacional:

- (A) vibração
- (B) betume
- (C) radiação ionizante
- (D) hulha mineral
- (E) ar comprimido

36

Em uma indústria, o trabalhador que atua no fabrico, utilizando pigmentos e tintas, com exposição ao mercúrio, pode apresentar a doença ocupacional denominada

- (A) hemoglobinúria
- (B) hiperqueratose
- (C) icterícia
- (D) nefrite urêmica
- (E) cianose

37

No ambiente laboral, em uma empresa petrolífera, promover a fiscalização do cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, compete especialmente à(o)

- (A) Empresa
- (B) Delegacia Regional do Trabalho
- (C) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- (D) Empregado
- (E) Ministério da Saúde

38

Numa empresa petrolífera, o trabalhador que atua em escritório, após cada período de doze meses de vigência do contrato celetista de trabalho, caso tenha de 6 a 14 faltas, terá direito a quantos dias corridos de férias?

- (A) 10 dias
- (B) 12 dias
- (C) 18 dias
- (D) 24 dias
- (E) 30 dias

39

O método de triagem mais difundido entre as escolas de treinamento de equipes em todo mundo é denominado pela sigla S.T.A.R.T., que em português significa Triagem Simples e Tratamento Rápido. Nele, um esquema de classificação por cor representa a avaliação das condições do acidente e as condições da vítima em três fatores: respiração, circulação sanguínea e nível de consciência, por meio de um fluxograma de cores.

Esse fluxograma prioriza o atendimento por cores da seguinte maneira:

- (A) vermelho – para vítimas que apresentam sinais e sintomas de risco, mas podem aguardar pelo transporte.
- (B) amarelo – para vítimas que apresentam sinais e sintomas que permitem adiar a atenção e podem aguardar pelo transporte.
- (C) verde – para vítimas que devem auxiliar outras vítimas no mesmo cenário do acidente.
- (D) preto – para vítimas com lesões críticas, que necessitam de atendimento especializado e definitivo o mais rápido possível.
- (E) branco – para vítimas que apresentam lesões menores ou sinais e sintomas que não requerem atenção imediata.

40

As empresas com mais de 10 empregados e com até 20 empregados, enquadradas no grau de risco 3 ou 4, quando suas condições não representarem potencial de risco grave, segundo o Quadro I da NR 4, poderão estar desobrigadas de indicar médico do trabalho coordenador em decorrência de

- (A) acordo individual
- (B) negociação coletiva
- (C) decisão arbitrária
- (D) parecer técnico
- (E) determinação do delegado

BLOCO 2**41**

Após ministrar treinamento sobre o uso de equipamento de proteção individual para os membros da equipe de enfermagem que atuam na coleta de material hematológico, o enfermeiro do trabalho observou o descarte inadequado de material perfurante.

Qual princípio ético está relacionado a essa problemática?

- (A) Beneficência
- (B) Fidelidade
- (C) Veracidade
- (D) Responsabilidade
- (E) Confidencialidade

42

A Resolução nº 289:2004 do Conselho Federal de Enfermagem autoriza que o Enfermeiro do Trabalho, inscrito como especialista no COREN, preencha, emita e assine o laudo de monitorização biológica previsto no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Essa Resolução exige, ainda, que o Enfermeiro do Trabalho seja vinculado à(ao)

- (A) ANENT
- (B) ABENFO
- (C) ABEn
- (D) SESMT
- (E) PPRA

43

No processo administrativo, são funções do controle:

- (A) o controle pré-ação, o controle concorrente e o controle por *feedback*
- (B) o controle gráfico, o controle documental e o controle por relatórios
- (C) o controle da qualidade, o controle da quantidade e o controle dos custos
- (D) o controle formativo, o controle somativo e o controle avaliativo
- (E) o autocontrole, a auditoria interna e a auditoria de resultados

44

Numa empresa de petróleo, de acordo com a NR 4, o engenheiro de segurança do trabalho, o médico do trabalho e o enfermeiro do trabalho, que atuam no SESMT em tempo parcial, cada um deles deverá dedicar, por dia, às atividades dos serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho, o mínimo de

- (A) 1 hora
- (B) 2 horas
- (C) 3 horas
- (D) 4 horas
- (E) 6 horas

45

As empresas privadas e públicas e os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes legislativo e judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), manterão SESMT em caráter

- (A) facultativo
- (B) obrigatório
- (C) temporário
- (D) sazonal
- (E) ocasional

46

De acordo com a NR 4, as empresas que possuam mais da metade de seus empregados em estabelecimento ou setor com atividade cuja graduação de risco seja superior à atividade principal deverão dimensionar os SESMT em função do risco

- (A) médio
- (B) menor
- (C) relativo
- (D) maior
- (E) iminente

47

Para o acondicionamento dos resíduos sólidos de saúde, recomenda-se que os

- (A) sacos de acondicionamento sejam de material resistente à ruptura e vazamento, impermeável e reaproveitável.
- (B) sacos estejam contidos em recipientes de material lavável, resistente, com tampa rosqueada e vedante, e que sejam resistentes ao tombamento.
- (C) resíduos perfurocortantes sejam acondicionados separadamente, imediatamente após o uso, em recipiente rígido, com tampa e simbologia.
- (D) resíduos líquidos sejam acondicionados em recipientes resistentes e rígidos, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual.
- (E) recipientes de acondicionamento das salas de cirurgia e das salas de parto tenham tampa para vedação.

48

A OHSAS 18.001:2007 prescreve requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalhador para empresas no que se refere a

- (A) avaliação de sistemas de gestão
- (B) prescrição de critérios específicos de desempenho da SSO
- (C) facilitação da integração dos sistemas de gestão de qualidade
- (D) controle de riscos e melhora de seu desempenho em SSO
- (E) fornecimento de especificações detalhadas para um projeto de um sistema de gestão

49

Conforme a NBR ISO 19.011:2002, Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental, os objetivos de um programa de auditoria podem estar baseados na consideração de

- (A) prioridades da direção e requisitos de sistema de gestão
- (B) requisitos normativos e necessidade de credenciamento
- (C) implementação do programa de auditoria e relatórios avaliativos
- (D) acompanhamento de auditoria e controle de produção
- (E) relatórios de ação corretiva e preventiva

50

Um trabalhador exerceu sua atividade laboral em condições especiais e prejudiciais à saúde e à sua integridade física, tendo sido exposto a agentes nocivos químicos de modo permanente e ininterrupto.

Nessa situação, esse trabalhador está amparado pela Previdência Social mediante concessão de

- (A) aposentadoria especial
- (B) afastamento do trabalho por tempo indeterminado
- (C) licença especial com garantia do emprego
- (D) nexa epidemiológico com indenização
- (E) rescisão de contrato com pagamento de indenização

51

Uma enfermeira auditora desenvolve um processo com foco nas mudanças no estado de saúde dos trabalhadores, atribuídas diretamente aos programas de promoção da saúde da empresa.

Desse modo, verifica-se que o que essa enfermeira faz denomina-se

- (A) autoavaliação
- (B) avaliação formativa
- (C) auditoria de estrutura
- (D) auditoria de resultados
- (E) auditoria do processo

52

Entende-se por saúde do trabalhador, para fins de Lei Orgânica da Saúde, um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à

- (A) imunização, à anamnese, à educação e à prevenção de acidentes do trabalho
- (B) recreação, à informação e ao acompanhamento da recuperação da saúde dos trabalhadores
- (C) avaliação, à normatização e ao monitoramento de procedimentos nos locais de trabalho
- (D) inspeção, à análise, ao controle, ao exame e ao diagnóstico da saúde dos trabalhadores
- (E) promoção, à proteção, à recuperação e à reabilitação da saúde dos trabalhadores

53

A lavagem das mãos, uso de luvas, avental, equipamentos de cuidados com os pacientes, entre outras medidas utilizadas para diminuir os riscos de transmissão de microorganismos nos hospitais, são denominadas medidas

- (A) padrão
- (B) de precaução
- (C) de segurança
- (D) de prevenção
- (E) de promoção

54

Sobre o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), considere as afirmativas abaixo.

- I - Sendo de propriedade do trabalhador, o Perfil Profissiográfico Previdenciário deve ser preenchido por ele mesmo.
- II - A empresa deve elaborar o PPP dos empregados, trabalhadores avulsos e cooperados que laborem expostos a agentes nocivos.
- III - Uma das finalidades do PPP é comprovar as condições para habilitação de férias.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

55

Na auditoria de sistemas de gestão de serviços de enfermagem, as fontes de informações devem ser selecionadas por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia de serviços.

Tal atividade utiliza a(o)

- (A) classificação de fornecedores
- (B) capacidade hospitalar instalada
- (C) ata das reuniões
- (D) média de permanência
- (E) prontuário do paciente

BLOCO 3

56

Associe as etapas do processo de enfermagem ao respectivo propósito das ações desenvolvidas.

- | | |
|---------------------|---|
| I - Investigação | P - Decidir, a partir dos resultados alcançados, a manutenção e/ou alteração do planejamento. |
| II - Diagnóstico | Q - Prever e detectar os problemas de saúde potenciais ou reais. |
| III - Implementação | R - Determinar se existem necessidades de aprendizado que devem ser abordadas. |
| IV - Avaliação | S - Estabelecer as prioridades para atingir os resultados esperados.
T - Colocar o plano em ação e registrar as respostas do cliente/paciente. |

As associações corretas são:

- (A) I – P , II – Q , III – R , IV – T
 (B) I – Q , II – T , III – S , IV – R
 (C) I – Q , II – R , III – T , IV – P
 (D) I – R , II – P , III – S , IV – Q
 (E) I – T , II – Q , III – R , IV – S

57

O processo de enfermagem é um modelo, de estrutura padronizada, que oferece uma maneira organizada e sistemática de planejamento do cuidado de enfermagem, sendo desenvolvido em etapas, que se identificam com o(a)

- (A) método de resolução de problemas
 (B) método epidemiológico
 (C) método descritivo
 (D) pesquisa convergente assistencial
 (E) pesquisa baseada em evidências

58

O sistema de saúde brasileiro possui duas instâncias para a participação da população: as conferências de saúde e os conselhos de saúde, que devem, respectivamente,

- (A) organizar a demanda popular; e analisar a situação de saúde da população.
 (B) controlar o poder executivo; e formular ações de saúde convenientes à população.
 (C) centralizar as decisões políticas; e organizar os recursos públicos para o financiamento da saúde.
 (D) interferir diretamente no poder legislativo; e controlar o poder judiciário.
 (E) propor diretrizes para a formulação de políticas; e formular estratégias para a execução da política de saúde.

59

São princípios do Sistema previdenciário no Brasil:

- (A) centralidade, hierarquização e seletividade
 (B) exclusividade, complementaridade e participação
 (C) equidade, proteção e distributividade
 (D) universalidade, uniformidade e irredutibilidade
 (E) diversidade, seguridade e recuperação

60

Um dos desafios para o sistema de saúde brasileiro, na atualidade, tem sido o desenvolvimento de diretrizes clínicas ou *guidelines* que possam produzir ações assistenciais de melhor qualidade, bem como auditar a prática clínica.

Nesse contexto, a enfermagem, para construir suas diretrizes de cuidado baseadas em evidências, deve considerar, em primeiro lugar,

- (A) o consenso
 (B) a linguagem apropriada
 (C) a opinião acrítica
 (D) os estudos observacionais
 (E) os cenários reais

61

No histórico de enfermagem foi informado que o trabalhador teve afetada sua necessidade básica por ter apresentado problemas respiratórios ao desenvolver trabalho em espaço confinado.

Nessa forma de registro, o informe da enfermeira está sustentado na teoria de

- (A) Sister Callista Roy
 (B) Wanda de Aguiar Horta
 (C) Marjorie Gordon
 (D) Madeleine Leininger
 (E) Martha Rogers

62

A Razão entre duas taxas de incidência ou de mortalidade, que corresponde ao risco da doença entre os indivíduos que tenham tido uma dada exposição dividido pelo risco da doença entre aqueles que não tenham tido exposição, denomina-se

- (A) regressão
 (B) risco relativo
 (C) risco absoluto
 (D) risco atribuível
 (E) risco competitivo

63

Na análise de dados de uma pesquisa relacionada à saúde do trabalhador, a relação quantitativa entre dois eventos, que podem estar ou não relacionados em termos de causa e efeito, denomina-se

- (A) associação
 (B) estimativa
 (C) exposição
 (D) estratificação
 (E) rastreamento

64

Os inquéritos populacionais são instrumentos utilizados para a formulação e avaliação das políticas públicas.

Em qual instrumento, de abrangência nacional e desenvolvido a partir de 1980, pode-se obter informações de saúde da população brasileira em um conjunto único de dados que considera as diversas formas de financiamento da assistência no Brasil?

- (A) Inquérito Nacional sobre Fatores de Risco e Proteção de Doenças não Transmissíveis
- (B) Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição
- (C) Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
- (D) Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária
- (E) Pesquisa de Orçamento Familiar

65

A referência ao número de casos novos e velhos de doenças ocupacionais encontrados em uma população de trabalhadores definida em um determinado ponto no tempo caracteriza a(o)

- (A) letalidade
- (B) prevalência
- (C) incidência
- (D) risco
- (E) morbidade

66

Conforme a NR 9, deve ser realizada uma análise global do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) para avaliação do seu desenvolvimento e realização de ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades, sempre que necessário e

- (A) pelo menos um vez ao ano
- (B) pelo menos uma vez a cada seis meses
- (C) conforme cronograma da empresa
- (D) no intervalo de seis a doze meses
- (E) no intervalo de doze a vinte quatro meses

67

Sobre situação de trabalho sob condições hiperbáricas, considere as afirmativas abaixo.

- I - O trabalhador poderá sofrer até duas compressões num período de 24 horas.
- II - Nenhuma pessoa pode ser exposta à pressão superior a $4,3 \text{ kgf/cm}^2$, exceto em caso de emergência.
- III - A duração do período de trabalho sob ar comprimido não poderá ser superior a 8 horas em pressões de trabalho de 0 a $1,0 \text{ kgf/cm}^2$.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

68

A Norma Regulamentadora que trata do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais diz que

- (A) o empregado deve informar a sua chefia, de maneira apropriada e suficiente, os riscos ambientais que podem originar-se nos locais de trabalho e utilizar meios disponíveis de prevenção.
- (B) as ações do PPRA devem ser desenvolvidas sob a responsabilidade do empregado e participação do empregador.
- (C) os riscos ambientais são os agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais.
- (D) sempre que vários empregadores realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA.
- (E) esse programa é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da promoção da saúde e da integridade dos trabalhadores.

69

Para fins da NR 9, nível de ação é o

- (A) valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas.
- (B) nível máximo de tolerância a determinado risco.
- (C) nível de exposição ao risco ambiental.
- (D) grau de monitoramento periódico da exposição.
- (E) momento de interromper as atividades de riscos.

70

Nos termos da NR 9, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário, a avaliação da exposição dos trabalhadores a um dado risco deve ser realizada de forma

- (A) periódica e recorrente
- (B) controlada e avisada
- (C) monitorada e recorrente
- (D) sistemática e repetitiva
- (E) metódica e avisada

RASCUNHO

